

Esteves CV, Lima, KM, Harzheim E.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Social.

Introdução

O sistema de saúde brasileiro, após a sua universalização, vem sendo estruturado a partir da Atenção Primária à Saúde (APS). Consoante com esta estratégia, as diretrizes curriculares de Graduação do Curso de Medicina determinam o perfil de médico egresso: formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Entretanto, grande parte do ensino médico ocorre em hospitais terciários. A inclusão de disciplinas como o Internato de Medicina de Família e Comunidade (MFC) é recente, mesmo em instituições públicas. Dessa forma, a sua avaliação é prudente, sendo este o principal contato dos graduandos com APS durante a graduação.

Objetivo:

Conhecer a avaliação dos graduandos sobre o internato em MFC da UFRGS após sua experiência em serviços de atenção primária à saúde do SUS conveniados com a Universidade.

Métodos:

Estudo descritivo. Foram aplicados questionários para todos os acadêmicos da graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul após a conclusão de 3 meses de internato em MFC no período de maio de 2008 até fevereiro de 2011.

Resultados:

Dos 332 alunos entrevistados, 135 realizaram o internato em unidades da Saúde da Família (SF), 105 em unidades do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), 91 na Unidade Básica de Saúde (UBS) vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Em relação à avaliação da qualidade do Internato, 91% dos alunos consideraram-no satisfatório ou muito satisfatório (Figura 1), 92% consideraram a qualidade da preceptoria do internato muito boa ou ótima e 70% dos alunos consideraram o internato melhor do que o imaginado.

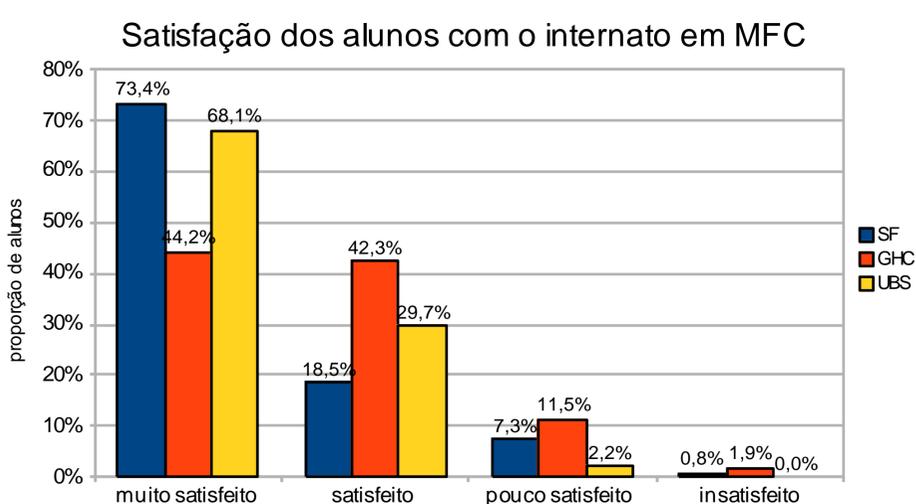


Figura 1.

Conclusão:

O Internato de MFC foi bem avaliado pelos graduandos de medicina apesar da fragilidade do tipo de vínculo entre as unidades de saúde e seus preceptores com a Universidade. Além disso, o Internato tem superado positivamente a expectativa prévia dos alunos, o que indica um potencial para aumentar as atividades discentes em APS ao longo do curso de Medicina.

Cabe ressaltar que a UBS-HCPA apresenta a melhor estrutura física em relação a outras unidades do estágio, seguindo o padrão do HCPA. Quanto à preceptoria, o vínculo dos preceptores difere dependendo da instituição avaliada. Nas Unidades de Saúde da Família os preceptores eram professores substitutos, remunerados, vinculados a UFRGS. Já nas unidades do GHC foi firmado um acordo UFRGS-GHC onde os preceptores não eram sempre remunerados para supervisionar os acadêmicos.